

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE CAMPUS AVANÇADO MARICÁ
DIREÇÃO GERAL
DIREÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
LITERATURA, MEMÓRIA CULTURAL E SOCIEDADE**

Comissão de Revisão e Atualização do Projeto Pedagógico do Curso

Adriano Carlos Moura
Ana Lúcia Monteiro Ramalho Poltronieri Martins
Analice de Oliveira Martins
Érica Luciana de Souza Silva
Felipe Vigneron Azevedo
Marília Siqueira da Silva
Raquel Fernandes
Ronaldo Adriano de Freitas
Talita Vieira Barros
Thiago Eugênio Loredó Betta
Thiago Soares de Oliveira

MARICÁ
2021

SUMÁRIO

1. Identificação do Curso	4
2. Estudo de Viabilidade	4
3. Coordenação Acadêmica	5
4. Apresentação	5
5. Justificativa	7
6. Objetivos	7
6.1 Objetivo Geral	7
6.2 Objetivos Específicos	8
7. Concepção do curso	8
7.1 Interdisciplinaridade e Eixos Temáticos	9
7.2 Linhas de Pesquisa	9
7.2.1 Linguagem, cultura e sociedade	9
7.2.2 Literatura, linguagem e sociedade	9
7.2.3 Cultura, memória e identidades	9
8. Metodologia	10
8.1 Perfil do discente	10
8.2 Critério de seleção	10
8.3 Sistema de avaliação	11
8.4 Integralização	11
8.5 Interdisciplinaridade	12
8.6 Atividades Complementares	12
8.7 Trabalho de Conclusão de Curso	12
9. Eixos Temáticos e Componentes Curriculares	13
10. Ementário	14
10.1 Componentes Curriculares do eixo <i>Saberes Instrumentais</i>	14
10.2 Componentes Curriculares do eixo <i>Linguagem e Discurso</i>	17
10.3 Componentes Curriculares do eixo <i>Literatura e Sociedade</i>	25
10.4 Componentes Curriculares do eixo <i>Cultura e Memória</i>	30
11. Corpo Docente	37
12. Infraestrutura Física e Tecnológica	38
13. Investimento Necessário	38
14. Referências	38

1. Identificação do Curso

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Denominação do Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em LITERATURA, MEMÓRIA CULTURAL E SOCIEDADE
Área de Conhecimento	Interdisciplinar (Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes)
Certificação	Especialista em Literatura, Memória Cultural e Sociedade
Modalidade de Ensino	Presencial
Público-alvo	Profissionais graduados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes que tenham interesse pelos temas das linhas de pesquisa do curso.
Pré-requisito	Possuir graduação em cursos das áreas acima indicadas, de acordo com a tabela de áreas de conhecimento do CNPQ ¹ .
Unidade Ofertante	Instituto Federal Fluminense <i>campus</i> Avançado Maricá, Rodovia Vereador Oldemar Guedes Figueiredo, Km 12,5, Ubatiba, Maricá / Rj, Cep 24908-845
Vagas oferecidas	30
Forma de ingresso	Processo Seletivo
Periodicidade da oferta	2 anos
Turno de funcionamento	Noite
Carga horária total do curso	360h
Tempo de duração do curso	Até 24 meses

2. Estudo de Viabilidade

Conforme será exposto na Apresentação (item 4) e na Justificativa (item 5), o curso de pós-graduação *lato sensu* em Literatura, Memória Cultural e Sociedade (LMCS) é viável devido ao seu histórico, à demanda de egressos dos cursos de graduação existentes no *campus* (refere-se aqui aos egressos no *campus* Campos Centro) e

¹ TABELA de áreas de conhecimento do CNPQ. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2020.

à existência de corpo docente qualificado (item 11) para atuar nas disciplinas e oferecer orientação de TCC.

Além disso, na oferta específica do *campus* Avançado Maricá, há a percepção de demanda por capacitação nas áreas das humanidades compreendidas no curso tanto por parte de profissionais da região, quanto por parte da rede de educação local e das redes de áreas vicinais que compreendem os limites geográficos de atuação do *campus*.

3. Coordenação Acadêmica do Curso em Maricá

Coordenador: Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes – Doutor em Ciência da Literatura (UFRJ)

Doutor e Mestre em Ciência da Literatura pela UFRJ (2016 e 2010, respectivamente). Licenciado em Letras (Português-Literaturas) pela UFRJ (2007) e Bacharel em Português-Literaturas de Língua Portuguesa pela UFRJ (2006).

Adjunto: Alessandro Garcia da Silva -- Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2018.

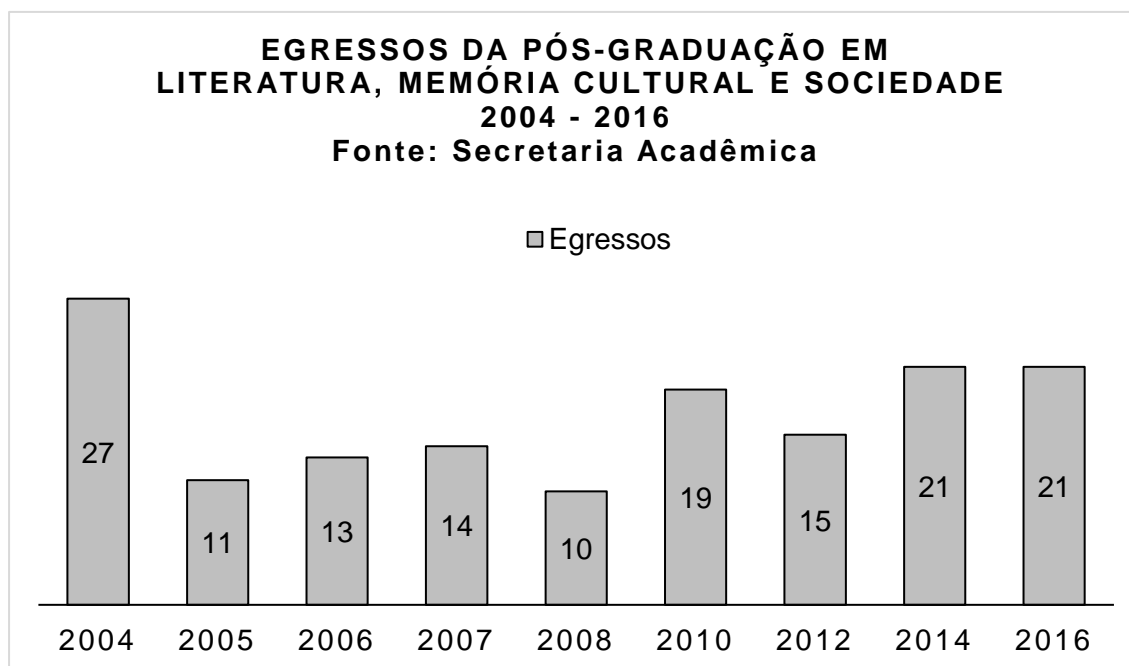
4. Apresentação

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) apresenta uma atualização das diretrizes fundamentais para a organização e o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* em Literatura, Memória Cultural e Sociedade (LMCS). Neste documento são apresentadas as justificativas para a manutenção da oferta do curso, os objetivos pedagógicos, a concepção epistemológica que o fundamenta, além da estrutura didática e da organização curricular.

No IFFluminense, a pós-graduação *lato sensu* em LMCS é um dos cursos pioneiros desse nível de ensino. A sua criação ocorreu em 2004, quando, a partir dos decretos nº. 5.224 e 5225, a instituição, então Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos, fora equiparada a Centro Universitário, passando a oferecer cursos superiores e de pós-graduação *lato sensu*, sendo estes: *Educação Ambiental, Literatura, Memória Cultural e Sociedade e Produção e Sistemas*.

Em sua fundação, a pós-graduação em LMCS foi pensada como uma possibilidade de oferecer a graduados em Letras, Comunicação Social, História e áreas afins uma especialização que os levasse à reflexão teórica e à produção de pesquisas a respeito dos processos culturais, históricos e sociais, constitutivos de tradições locais e

nacionais em contexto transnacional, materializados em objetos discursivos de diversas ordens, especialmente a produção literária, artística e jornalística, além de fontes históricas e documentais. Com tal proposta, no decorrer dos anos, foi mantida a oferta e a procura constante pelo curso, conforme demonstra o levantamento de egressos apresentado no gráfico a seguir.



Ao longo dos anos, o curso consolidou um espaço privilegiado na formação de especialistas atentos a importantes temas regionais e nacionais, nos âmbitos da linguagem, da literatura e da cultura. Representativos dos estudos e das pesquisas produzidos nesse sentido são a monografia de Nascimento (2007)², que registrou parte da memória linguística da Baixada Campista, a monografia de Francisco (2007)³, que discutiu aspectos históricos do ciclo do açúcar no romance “Olha para o céu, Frederico!”, de José Cândido de Carvalho, e o artigo de Gomes (2017)⁴, que analisou a Festa do Divino Espírito Santo, na cidade de Bom Jesus do Itabapoana,

² NASCIMENTO, Débora Azevedo. **“Di-já-hojinho” nessas paragens: uma leitura da memória linguística da baixada Goytacá.** 2007. Monografia (Especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade) – CEFET-Campos, Campos dos Goytacazes-RJ, 2007. Disponível em: <http://bd.centro.iff.edu.br/bitstream/123456789/277/3/Texto.pdf>

³ FRANCISCO, Quésia de Souza. **Memória regional do ciclo do açúcar em Olha para o céu, Frederico.** Monografia (Especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade) – CEFET-Campos, Campos dos Goytacazes-RJ, 2007. Disponível em: <http://bd.centro.iff.edu.br/bitstream/123456789/283/3/Texto.pdf>

⁴ GOMES, Valéria de Fátima Ribeiro. **Memória e Divino: uma análise sobre a história da “Festa de Agosto” de Bom Jesus do Itabapoana.** 2017. Artigo (Especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade) – IFFluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, 2017. Disponível em: <http://bd.centro.iff.edu.br/bitstream/123456789/1975/1/Texto.pdf>

O presente projeto busca manter a base da proposta original, ou seja, a investigação de temas e questões da memória social local e regional, fazendo a interface entre as áreas de estudos sobre a linguagem, a literatura e a cultura, por meio da oferta de uma pós-graduação interdisciplinar capaz de atender um público diversificado de graduados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

A proposta de revisão e atualização neste PPC tem como principal objetivo reestruturar as ementas dos componentes curriculares e possibilitar ao corpo docente atual um alinhamento maior entre suas formações acadêmicas e as diretrizes fundamentais do curso.

5. Justificativa

A partir da Lei 11.892/2008, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia delineou um modelo de instituição pluricurricular e multicampi voltada à oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino. Desde a publicação do dispositivo, a verticalização da formação acadêmica vem se consolidando no IFFluminense por meio da oferta de cursos técnicos ao doutorado, passando pelos bacharelados, licenciaturas, especializações e mestrados.

Nesse contexto, a pós-graduação *lato sensu* em LMCS é uma especialização que cumpre um importante papel, pois possibilita o prosseguimento da formação acadêmica e a prática da pesquisa científica a egressos de cursos de graduação – com destaque às áreas de letras, jornalismo, história, geografia e ciências sociais – do próprio Instituto e de outras instituições de ensino superior das regiões norte e noroeste fluminense.

Além disso, a estrutura curricular e as linhas de pesquisa do curso têm como um de seus objetivos o estímulo à produção de estudos sobre a cultura e a história regional, o que justifica a contribuição para a divulgação e a preservação da memória cultural, reafirmando o compromisso social do IFFluminense com a comunidade na qual está inserido.

6. Objetivos

6.1 Objetivo Geral

- Formar o intérprete de patrimônios literários, sociais e culturais por meio do diálogo entre disciplinas que estudam o homem em seus modos de pensar e agir

socialmente, tendo como ponto de análise objetos discursivos materializados nas multimodalidades textuais.

6.2 Objetivos Específicos

- Formar especialistas capazes de compreender e analisar, sob diversas perspectivas teóricas, os processos discursivos relacionados ao funcionamento da linguagem e sua historicidade, considerando aspectos enunciativos e socioculturais.
- Formar especialistas capazes de compreender e analisar, a partir de áreas distintas do conhecimento, as relações entre formas literárias (ou linguagens artísticas) e processos sociais, tensionando o lugar do cânone na História da Cultura Ocidental.

7. Concepção do curso

De um modo geral, os cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFFluminense estruturam-se em uma concepção pedagógica que enfatiza o desenvolvimento e a verticalização da pesquisa, bem como o aperfeiçoamento acadêmico e profissional, tendo por diretrizes o estímulo à autonomia intelectual, o respeito à pluralidade e a necessidade de atender às demandas sociais.

Ao entender que o estudo e a pesquisa sobre a linguagem, a literatura e a memória cultural podem contribuir para o desenvolvimento da sociedade, a especialização em LMCS fundamenta-se na concepção de que o conhecimento é construído a partir do olhar sistematizado para a complexidade da realidade global, tal qual preconiza Morin (2003, p. 48), ao defender que “é necessário promover grande rememoração dos conhecimentos [...] bem como integrar (na educação do futuro) a contribuição inestimável das humanidades, não somente a filosofia e a história, mas também a literatura, a poesia, as artes”.

Situada na proposta de “rememoração dos conhecimentos” e de valorização da criação artística e cultural, a concepção epistemológica do curso tem como base a interdisciplinaridade e a compreensão da linguagem, da literatura e da memória cultural como fenômenos discursivos complexos, sobre os quais variadas áreas de conhecimentos se voltam. A concepção interdisciplinar e discursiva do curso ganha corpo no modo como estão organizados os eixos temáticos, nos quais se inscrevem os componentes curriculares, e nas linhas de pesquisa, que integram diversas áreas do conhecimento, conforme são descritos nas subseções a seguir:

7.1 Interdisciplinaridade e Eixos Temáticos

Sendo o diálogo interdisciplinar a tônica principal na proposição de estudos e pesquisas na pós-graduação *lato senso* em LMCS, sua estrutura curricular encontra-se organizada em quatro eixos temáticos, considerando as afinidades epistemológicas que relacionam o grupo de componentes curriculares que compõe cada um dos eixos.

Sendo eles: 1) *Saberes Instrumentais*, no qual estão os componentes voltadas à prática científica e a reflexão sistematizada a respeito; 2) *Linguagem e Discurso*, no qual os componentes curriculares alinham-se aos estudos da linguagem e suas interfaces; 3) *Literatura e Sociedade*, no qual se inscrevem os componentes que partem dos estudos literários e afins; 4) *Cultura e Memória*, no qual estão coligidos os componentes que se detêm aos estudos de manifestações semióticas diversas e suas interfaces culturais.

7.2 Linhas de Pesquisa

7.2.1 Linguagem, cultura e sociedade

Esta linha de pesquisa se propõe a investigar as diversas manifestações da linguagem enquanto fenômeno cultural, simbólico e comunicativo, tomando para tal a ordem social, histórica e cultural como essenciais para a observação, descrição e análise/interpretação das atividades de linguagem. Abriga assim projetos que se articulem às teorias da linguística histórica; sociolinguística; teorias do texto, da leitura e interação; semiótica; e às teorias da argumentação, da enunciação e do discurso; como instrumentos de compreensão dos objetos artísticos e comunicacionais pesquisados.

7.2.2 Literatura, linguagem e sociedade

Esta linha de pesquisa se propõe a investigar as relações entre literatura e sociedade, texto e contexto, formas literárias e processos sociais, a partir das linguagens que as constituem, levando em consideração seus locais de enunciação. Dessa forma, podem e devem ser entrecruzados conhecimentos oriundos das áreas da História, Sociologia, Antropologia, Análise do Discurso, entre outras, na intenção de investigar as formações discursivas envolvidas no objeto da pesquisa.

7.2.3 Cultura, memória e identidades

Esta linha de pesquisa se propõe a investigar questões relativas à literatura, à comunicação e à arte e seus papéis na preservação, recuperação e crítica da memória cultural regional e nacional. Por meio do estudo interdisciplinar, que estabelece diálogo entre a literatura e áreas de conhecimento como a Arte, a Filosofia, Sociologia, Antropologia, História e Geografia, objetiva-se desenvolver reflexões acerca da cultura brasileira, da memória e da construção de uma identidade nacional plural e crítica de sua história, possibilitando a compreensão sobre as modificações e criações de novos campos artísticos.

8. Metodologia

As metodologias de ensino que fundamentam o curso são aquelas que privilegiam a participação ativa e crítica dos alunos frente aos fenômenos e às teorias propostas, por meio de exposições dialogadas, seminários, palestras, pesquisas e atividades em grupo. De maneira geral, a metodologia utilizada pelo professor privilegiará o estímulo à atitude criativa, investigativa, reflexiva, à busca pelo conhecimento e à expressão das experiências acadêmicas de docentes e discentes, tanto as construídas nas atividades curriculares quanto as extraídas das situações externas e anteriores ao curso. Para tanto, em conformidade com a Resolução 35/2016 do CONSUP e atualizações, devem ser observados os parâmetros elencados nas subseções a seguir:

8.1 Perfil do discente

Diplomados em cursos de graduação reconhecidos pelo MEC nas áreas de Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas que tenham interesse em ampliar o conhecimento teórico e desenvolver pesquisas sobre os temas e questões relacionados às linhas de pesquisas do curso, a saber: Linguagem, cultura e sociedade; Literatura, linguagem e sociedade e Cultura, memória e identidades.

8.2 Critério de seleção

O processo seletivo será instruído por meio de edital, considerando as normas e orientações estabelecidas pelo Ministério da Educação e pelo IFFluminense acerca das reservas de vagas para autodeclarados negros e pardos, indígenas, deficientes e servidores do IFFluminense.

Os critérios de seleção incluirão três etapas: prova dissertativa-argumentativa (classificatória e eliminatória) a respeito de tema concernente à proposta curricular da

pós-graduação e com base em bibliografias indicadas pela banca examinadora; análise de currículo do candidato (classificatória) e Memorial (classificatório).

As etapas do processo seletivo serão conduzidas por uma banca examinadora composta por, pelo menos, três membros que integrem o corpo docente do curso ou que tenham titulação de mestre ou doutor nas áreas de Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

Será considerado aprovado o candidato que alcançar um rendimento igual ou superior a 60% no somatório das etapas do processo seletivo. Classificados serão aqueles obtiverem as maiores notas, dentro do número de vagas oferecidas.

8.3 Sistema de avaliação

Após a aprovação no processo seletivo e a matrícula, o aluno será avaliado em cada componente curricular. Os docentes conduzirão a avaliação da aprendizagem dos discentes nos componentes curriculares por meio de instrumentos avaliativos diversificados, dentre os quais: seminários, estudos dirigidos, análises de objetos discursivos, elaboração de ensaios, resenhas, resumos e fichamentos, além de provas discursivas e outras atividades que estimulem a discussão crítica sobre os conteúdos e que viabilizem o diálogo constante entre as experiências anteriores dos discentes e os novos conhecimentos introduzidos pelo professor.

O docente deverá apresentar os instrumentos avaliativos sugeridos e as respectivas pontuações, preferencialmente, nas primeiras aulas. Para a conclusão e a aprovação no componente curricular, o aluno deverá ter a frequência mínima de 75% do número de aulas ministradas e obter, no mínimo, 60% de aproveitamento nos instrumentos avaliativos propostos.

O sistema de avaliação em Seminário Discente e Seminário Docente possui especificidades. Para a aprovação no componente curricular Seminário Discente, o cursista deverá cumprir a frequência mínima, apresentar oralmente e entregar um projeto ou resumo expandido do TCC – Artigo Científico – ao orientador e ao professor da disciplina. Em Seminário Docente, o cursista deverá cumprir a frequência mínima e entregar um relatório a respeito das palestras apresentadas no decorrer das aulas.

8.4 Integralização

A integralização do curso está condicionada à conclusão dos componentes curriculares, totalizando 360h, e à aprovação do TCC – Artigo Científico – por uma banca de

avaliação composta pelo orientador e por dois professores com titulação de mestre ou doutor.

8.5 Interdisciplinaridade

Na pós-graduação *lato sensu* em LMCS, a interdisciplinaridade está presente tanto no âmbito epistemológico, em se tratando do fazer científico, quanto no campo educacional, em relação às práticas pedagógicas em que vários campos de saber são mobilizadas para compreender temas e fenômenos postos em análise.

Nesse sentido, compreende-se que a reflexão e a sistematização do conhecimento sobre a literatura e a memória cultura, entendidas como fenômenos complexos e socialmente inscritos, demandam do pesquisador e do estudante um olhar diversificado, transcendendo as barreiras disciplinares. Assim, espera-se que o futuro especialista integre, transponha e relacione os conhecimentos específicos de sua área de formação com outros campos de saber, tal qual o curso propõe em sua concepção, nas linhas de pesquisa e na estrutura curricular.

8.6 Atividades Complementares

As atividades complementares do curso de pós-graduação *lato sensu* em LMCS têm como princípio o estímulo à diversificação dos meios de aproximação dos sujeitos, docentes e discentes, com as variadas formas de produção e manifestação de saberes, atrelados às atividades de pesquisa e de divulgação dos conhecimentos produzidos nos componentes curriculares e nos trabalhos de conclusão de curso.

Para tal, no interior de cada componente curricular, são sugeridas “Interfaces Discursivas”, que são referências a repositórios digitais, como bibliotecas, museus e arquivos; obras fílmicas de longa e curta duração ficcionais e documentais; além de outros recursos audiovisuais que possam ampliar o debate sobre os temas abordados e indicar caminhos para a promoção de outras atividades complementares, como cursos de extensão, palestras e sessão de exibição seguidas de debates, inclusive atividades mediadas por recursos tecnológicos, especificamente as plataformas de teleconferência e encontros remotos. Além disso, são estimuladas visitas técnicas, participação e organização de eventos científicos.

8.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) deverá ser construído sob a forma do gênero textual acadêmico “Artigo Científico”. No trabalho, espera-se que, sob a orientação de um professor do curso, o aluno desenvolva uma investigação científica voltada à análise de objetos discursivos, considerando as multimodalidades textuais.

O trabalho deve ser conduzido por meio de teorias e conceitos explorados nos componentes curriculares e nos eixos temáticos da pós-graduação e se alinhar a uma de suas linhas de pesquisa. A nota mínima para a aprovação do trabalho é 7,0 (sete).

A organização textual do TCC deve obedecer ao estabelecido pela *Revista Vértices*, publicação científica do IFFluminense, no que concerne às “Diretrizes para autores”⁵. Os aspectos de citação e referenciação devem ainda obedecer às regras da ABNT a respeito.

9. Eixos Temáticos e Componentes Curriculares

EIXOS TEMÁTICOS	COMPONENTES CURRICULARES	CH
Saberes Instrumentais	Seminário Docente	30h/a
	Metodologia da Pesquisa Científica	30h/a
	Seminário Discente	30h/a
Linguagem e Discurso	Língua e Cultura	30h/a
	Argumentação e Discurso	30h/a
	Análise do Discurso	30h/a
Literatura e Sociedade	Literatura e Memória	30h/a
	Crítica Literária	30h/a
	Literatura e Estudos Culturais	30h/a
Cultura e Memória	Cultura Brasileira e Regional	30h/a
	Linguagens da Cultura de Massa	30h/a
	Memória e Imagem	30h/a
TOTAL		360h/a

⁵ CONDIÇÕES para submissão. Revista Vértices. Disponível em: <http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/about/submissions#authorGuidelines>. Acesso em: 25 nov. 2020.

10. Ementário

10.1 Componentes Curriculares do eixo *Saberes Instrumentais*

EIXO <i>Saberes Instrumentais</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>SEMINÁRIO DOCENTE</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
Objetivo <ul style="list-style-type: none">• Oferecer um panorama dos temas, teorias, conceitos e propostas metodológicas trabalhados pelos docentes que ministrarão os componentes curriculares e oferecerão vagas de orientação de TCC;• Apresentar pesquisas desenvolvidas no contexto da pós-graduação por docentes do curso, pesquisadores convidados e egressos;		
Ementa <p>Seminários de docentes, pesquisadores externos e egressos da pós-graduação em LMCS.</p>		
Bibliografia Básica <p>Leitura de artigos indicados pelo coordenador da disciplina e pelos seminaristas convidados.</p>		

EIXO <i>Saberes Instrumentais</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Oferecer uma visão ampla acerca das principais abordagens teórico-metodológicas possíveis no âmbito da Especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade;• Familiarizar os alunos com as metodologias, as técnicas e os instrumentos de pesquisa;• Orientar os pesquisadores-especializando na redação do trabalho acadêmico-científico, inclusive no que diz respeito às normas de citação e referenciação.		
Ementa		

O gênero textual “artigo científico”. Tipos de pesquisa, metodologias, técnicas e instrumentos. Coleta de dados bibliográficos e empíricos. Redação de textos acadêmicos/científicos. Normas de citação e referência.

Conteúdo Programático

1. A pesquisa científica
 - 1.1. Tipos
 - 1.2. Metodologias
 - 1.3. Métodos
 - 1.4. Instrumentos

2. A redação acadêmico-científica
 - 2.1. Orientações gerais para a pesquisa acadêmica
 - 2.2. Orientações específicas para o gênero artigo científico
 - 2.3. Citação e referência

3. O gênero artigo científico
 - 3.1. Conceito
 - 3.2. Tipos
 - 3.3. Estrutura

Metodologia

Aulas expositivas, dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais. Leituras, análises e discussões de textos. Utilização de recursos midiáticos. Palestras com convidados.

Bibliografia Básica

- DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- DURÃO, Fabio Akcelrud. **Metodologia de pesquisa em literatura**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- OLIVEIRA E PAIVA, Vera Lúcia Menezes de. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14724/2002. Especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) visando à sua apresentação à instituição (banca examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros). Rio de Janeiro: ABNT, 2002. Disponível em: https://www.ufjf.br/ppgsaude/files/2008/10/nbr_14724_apresentacao_de_trabalhos.pdf. Acesso em: 20 jul. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10520/2002. Especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. Disponível em: <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023/2002. Estabelece os elementos a serem incluídos em referências e orienta a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para a inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas e outros. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/psicoeduc/arquivos/abnt-nbr-6023-referencias.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2020.

DEL-MASSO, Maria Candida Soares. **Metodologia do Trabalho Científico**: aspectos introdutórios. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

DURÃO, Fabio Akcelrud. Reflexões sobre metodologia de pesquisa nos estudos literários. *D.E.L.T.A.*, 31, vol. especial, p. 377-390, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/delta/v31nspe/1678-460X-delta-31-spe-00377.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2020.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da pesquisa**. Universidade Católica de Brasília. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2020.

NASCIMENTO, Cassia Maria Bezerra do et al. (Orgs.). **Metodologia da pesquisa em estudos literários**. Manaus: FUA, 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1kj_J5XIFP_moTbqovseVIN7rcvTGQfBI/view?fbclid=IwAR3ho-DOIjhb001M0RQd5YxdhO0wJzFfcS4xNI-2dFla1e38PR92v6LOtQCE. Acesso em: 29 jul. 2020.

OLIVEIRA, Thiago Soares de. A presença de latinismos na redação acadêmica: análise de elementos de citação a partir da Norma 10520. *Caligrama*, v. 17, n. 2, p. 83-101, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.17851/2238-3824.22.2.83-101>. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/caligrama/article/view/12281/10967>. Acesso em: 29 jul. 2020.

<p>RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo. A questão do método nos estudos literários. <i>Letras de Hoje</i>, Porto Alegre, v. 49, n. 4, p. 471-479, out./dez. 2014. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fale/article/view/18478. Acesso em: 29 jul. 2020.</p> <p>TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Metodologia da pesquisa. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil S/A, 2010.</p>
<p>Interfaces Discursivas Artigos científicos que dialogam com as linhas de pesquisa do curso.</p>

EIXO <i>Saberes Instrumentais</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>SEMINÁRIO DISCENTE</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
<p>Objetivo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar os estudantes na elaboração de Projeto ou Resumo Expandido do TCC; • Definir as orientações de TCC, de acordo com a disponibilidade do corpo docente; • Proporcionar um espaço de apresentação e discussão coletiva das propostas de TCC. 		
<p>Ementa</p> <p>Seminários dos discentes para a apresentação do Projeto ou Resumo Expandido do TCC.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <p>Leitura de material bibliográfico indicado pelo coordenador da disciplina e do orientador, que possa auxiliar o estudante na elaboração do Projeto ou Resumo Expandido de seu TCC.</p>		

10.2 Componentes Curriculares do eixo *Linguagem e Discurso*

EIXO <i>Linguagem e Discurso</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>LÍNGUA E CULTURA</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar algumas das principais teorias introdutórias dos estudos da linguagem, refletindo criticamente sobre elas; • Promover a inter-relação entre língua e cultura a partir da perspectiva identitária, inclusive no que diz respeito ao contato linguístico; 		

- Fomentar a compreensão da língua, com foco na brasileira, como um fenômeno histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos, marcando a importância das influências africana e ameríndia.

Ementa

Introdução aos estudos de linguagem. A língua como um fator de identificação cultural. O Brasil e sua cultura na perspectiva do contato linguístico. Diatopia e diastratia no português do Brasil. A influência das línguas africanas e a questão ameríndia. Lusofonia. Língua e identidade.

Conteúdo Programático

1. Introdução aos estudos de linguagem
 - 1.1. A linguagem humana
 - 1.2. As línguas no mundo
 - 1.3. A natureza da linguagem humana
 - 1.4. A variação linguística
 - 1.5. A mudança linguística
 - 1.6. O uso linguístico
2. Língua, cultura e identidade
 - 2.1. Língua e identidade cultural
 - 2.2. O contato linguístico e suas dinâmicas
 - 2.3. A influência africana no português do Brasil
 - 2.4. A influência ameríndia no português do Brasil
 - 2.5. Lusofonia: conceito e reflexões

Metodologia

Aulas expositivas, dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais. Leituras, análises e discussões de textos. Pesquisas individuais e em grupo. Utilização de recursos midiáticos. Palestras com convidados. Visitas culturais.

Bibliografia Básica

FARACO, Carlos Alberto. Lusofonia: utopia ou quimera? Língua, história e política. In: LOBO, Tânia et al. (Orgs). **Rosae**: linguística histórica, história das línguas e outras histórias. Salvador: EDUFBA, 2012.

FIORIN, José Luiz. **Linguística? O que é isso?** São Paulo: Contexto 2013.

ILARI, Rodolfo. Reflexões sobre língua e identidade. In: BORBA, Lilian do Rocio; LEITE, Cândida Mara Britto (Orgs.). **Diálogos entre língua, cultura e sociedade**. Campinas, SP: Mercados das Letras, 2013.

MATEUS, Maria Helena Mira. Se a língua é um fato de identificação cultural, como se compreende que mesma língua identifique culturas diferentes?. In: CARDOSO, Suzana Alice Marcelino; MOTA; Jacyra Andrade; MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (Orgs.). **Quinhentos anos de história linguística do Brasil**. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2016.

MELO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo; RASO, Tommaso. Os contatos linguísticos e o Brasil: dinâmicas pré-históricas, históricas e sociopolíticas. In: MELO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo; RASO, Tommaso (Orgs.). **Os contatos linguísticos no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2011.

Bibliografia Complementar

BORBA, Lilian do Rocio; LEITE, Cândida Mara Britto (orgs.). **Diálogos entre língua, cultura e sociedade**. Campinas, SP: Mercados das Letras, 2013.

CAPUCHO, Maria Filomena. Sobre línguas e culturas. *Veredas*, 2006, v. 10, n. 1 e 2, p. 1-12. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo094.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2017.

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino; MOTA; Jacyra Andrade; MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (Orgs.). **Quinhentos anos de história linguística do Brasil**. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2016.

FARACO, Carlos Alberto (Org.). **Estrangeirismos - guerras em torno da língua**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2011.

FREIRE, José Ribamar Bessa. Tradução e interculturalidade: o passarinho, a gaiola e o cesto. *Alea*, v. 11, n. 2, p. 321-338, julho-dezembro 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/alea/v11n2/v11n2a10.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2020.

LOBATO, Lucia Maria Pinheiro. Sobre a questão da influência ameríndia na formação do português do Brasil. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 11-47, jun./dez. 2006. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/8382>. Acesso em: 26 nov. 2017.

LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: KTC, 2011.

MARQUES, Williane de Sá; OLIVEIRA, Thiago Soares de. A cultura e a identidade materializadas nas crônicas de Winston Churchill Rangel: análise descritiva do léxico de Campos dos Goytacazes. *Palimpsesto*, v. 17, p. 53-71, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/palimpsesto/article/view/36650>. Acesso em: 06 jul. 2020.

LUCCHESI, Dante et al. O português afro-brasileiro: as comunidades analisadas. In: LUCCHESI, Dante. BAXTER, Alan; RIBEIRO, Ilza (Orgs.). **O português afro-brasileiro**. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 15 fev. 2017.

GÓIS, Marcos Lúcio; MARTINS, Andérbio Márcio Silva. O tupi antigo no português: algumas questões sobre história, identidade e ensino de linguagem. *Trabalhos de Linguística Aplicada*, Campinas, n. (28:1), p. 422-440, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tla/v58n1/0103-1813-tla-58-01-0422.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2020.

Interfaces Discursivas

BIBLIOTECA DIGITAL DO SENADO FEDERAL. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/community-list>. Acesso em: 20 jul. 2020.

ENTREVISTA com José Ribamar Bessa Freire. **Línguas indígenas:** línguas ameaçadas. Abralín, 2020. Disponível em: <https://aovivo.abralin.org/lives/jose-r-bessa-freire/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

ENTREVISTA com Dante Lucchesi. **Homogeneização linguística e clivagem etnossocial na história sociolinguística do Brasil.** Abralín, 2020. Disponível em: <https://aovivo.abralin.org/lives/dante-lucchesi/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

MUSEU AFRO DIGITAL RIO DE JANEIRO. Disponível em: <http://www.museuafro-rio.uerj.br/>. Acesso em: 20 jul. 2020.

MUSEU DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA. Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/15353-museu-da-hist%C3%B3ria-e-cultura-afro-brasileira-muhcab>. Acesso em: 20 jul. 2020.

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível em: <https://museudalinguaportuguesa.org.br/>. Acesso em: 20 jul. 2020.

MUSEU DO ÍNDIO. Disponível em: <http://www.museudoindio.gov.br/>. Acesso em: 20 jul. 2020.

ROSA, João Guimarães. Uns índios (sua fala). In: ROSA, João Guimarães. **Ave, palavra.** Nova Fronteira, 3ª edição, Rio de Janeiro, 1985. Disponível em: <https://rl.art.br/arquivos/6182745.pdf?1512593288>. Acesso em: 20 jul. 2020.

PORTAL DAS MEMÓRIAS DE ÁFRICA E DO ORIENTE. Disponível em: <http://memoria-africa.ua.pt/>. Acesso em: 20 jul. 2020.

EIXO <i>Linguagem e Discurso</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar algumas das principais teorias introdutórias dos estudos da retórica/argumentação, a fim de fazer uma reflexão histórico-crítica; • Discutir as formas de persuasão presentes na escrita e na oralidade; • Discutir os argumentos ditos “falaciosos”, a fim de verificar os seus diferentes usos na relação autor-texto-leitor; • Analisar prioritariamente discursos políticos e midiáticos, com o intuito de refletir sobre as estratégias argumentativas usadas para o convencimento; • Trabalhar o uso dos operadores argumentativos e das figuras de linguagem no corpus escolhido. 		
<p>Ementa</p> <p>Introdução aos estudos histórico-críticos da retórica e da argumentação. As formas de persuasão. As falácias. As figuras de linguagem (os tropos) mais usadas no contexto argumentativo. Os operadores argumentativos.</p>		
<p>Conteúdo Programático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução aos estudos histórico-críticos da retórica e da argumentação <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A diversidade dos conceitos de Retórica 		

<ul style="list-style-type: none"> 1.2. Origens da Retórica na cultura grega 1.3. Os sofistas: mestres da Retórica. A crítica de Platão aos sofistas 1.4. Arte retórica de Aristóteles 1.5. A reabilitação da Retórica no século XX (Perelman) <ul style="list-style-type: none"> 2. As provas retóricas <ul style="list-style-type: none"> 3. *Tipos de raciocínio: dedução, abdução, indução, condução <ul style="list-style-type: none"> 3.1. As provas retóricas centradas no logos 3.2. As provas retóricas centradas no pathos 3.3. As provas retóricas centradas no ethos <ul style="list-style-type: none"> 4. A falácia nos discursos políticos e midiáticos <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Argumentum: ad baculum, ad ignorantiam, ad misericordiam, ad consequentiam, ad populum, ad hominem, ad verecundiam 4.2. Ignoratio elenchi <ul style="list-style-type: none"> 5. As figuras de retórica segundo a Nova Retórica <ul style="list-style-type: none"> 5.1. de escolha: perífrase, sinédoque, metonímia, antonomásia, prolepse, retificação, correção 5.2. de presença: onomatopeia, amplificação, repetição, sinonímia, pseudodiscurso direto, hipotipose, enálage de tempo 5.3. de comunhão: alusão, citação, clichê, enálage de pessoa/ número, apóstrofe, interrogação oratória (pergunta retórica) <ul style="list-style-type: none"> 6. Operadores argumentativos: conectivos e palavras denotativas
<p>Metodologia</p> <p>Aulas expositivas, dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais. Leituras, análises e discussões de textos. Pesquisas individuais e em grupo. Utilização de recursos midiáticos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ARISTÓTELES. Retórica. São Paulo: Editora Edipro, 2017.</p> <p>FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Editora Contexto, 2015.</p> <p>FIORIN, José Luiz. Figuras de Retórica. São Paulo: Editora Contexto, 2014.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Editora Contexto, 2016.</p> <p>REBOUL, Olivier. Introdução à Retórica. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar – gerenciando razão e emoção. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.</p> <p>AMOSSY, Ruth (Org.). Imagens de si no discurso: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005.</p>

- AMOSSY, Ruth. **A argumentação no discurso**. São Paulo: Contexto, 2018.
- CITELLI, Adilson. **Linguagem e Persuasão**. São Paulo: Ática, 2000.
- DANBLON, Emmanuelle. A adesão em Perelman: reflexões sobre o pensamento retórico. *EID&A – Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, Ilhéus, n. 5, p. 235-247, 2013.
- GOUVÊA, Lúcia Helena Martins. (org.). **Argumentação pela emoção** – um caminho para persuadir [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: UFRJ, 2017. Disponível em: <http://www.posvernaculas.letras.ufrj.br/images/Posvernaculas/Livros/Argumenta%C3%A7%C3%A3o%20Pela%20Emo%C3%A7%C3%A3o%20um%20caminho%20para%20persuadir-min.pdf>. Acesso em: 20 nov 2020.
- GRÁCIO, Rui Alexandre. **Para uma teoria geral da argumentação**: Questões teóricas e aplicações didáticas. Tese (Doutorado em Comunicação). Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, 2010.
- HUBERT, E. E.; BENTO, E. J. (Org.). **Retórica e Discurso, Fronteiras e interfaces**: das origens aos desdobramentos atuais. Homenagem à professora Lineide do Lago Salvador Mosca, São Paulo: Pontes Editores, 2019.
- JØRGENSEN, Charlotte. Interpretando o Auditório Universal de Perelman: Gross versus Crosswhite. Tradução: Paulo Roberto Gonçalves-Segundo. *EID&A – Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, Ilhéus, n. 3, p. 133-141, nov.2012.
- MAINGUENEAU, Dominique. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth (Org.). **Imagens de si no discurso**: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005.
- MEYER, Michel. Como repensar a relação entre a retórica e a argumentação? In: GRÁCIO, Rui Alexandre; OLÍMPIO-FERREIRA, Moisés. **Contingência, incerteza e prudência: caminhos da retórica e da argumentação**. Coimbra: Grácio Editor; Grupo ELAD – Estudos de Linguagem, Argumentação e Discurso, 2018.
- MEYER, Michel. **Questões de retórica** – linguagem, razão e sedução. São Paulo: Edições 70, 2007.
- MOSCA, Lineide do Lago Salvador (Org.). **Retóricas de ontem e de hoje**. São Paulo: Humanitas, 1997.
- MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.
- PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da Argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- PIRIS, Eduardo Lopes. A dimensão subjetiva da argumentação e do discurso: focalizando as noções de ethos e de pathos. *EID&A- Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, Ilhéus, n. 2, p. 52-62, mai. 2012.
- PIRIS, Eduardo Lopes. O ethos e suas noções conexas: análise do discurso do líder do governo na sessão parlamentar que antecedeu o AI-5. *Caderno de Estudos Linguísticos*, Campinas, v. 61, p. 1-18, 2019.

PLANTIN, Christian. Um modelo dialogal. In: PLANTIN, Christian. **A argumentação: história, teorias, perspectivas**. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2008 [2005]. p. 63-87.

PLANTIN, Christian. “Não se trata de convencer, mas de conviver”: a era pós-persuasão. Tradução: Weslin de Jesus Santos Castro e Eduardo Lopes Piris. *EID&A- Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, Ilhéus, n. 15, p. 244-269, 2018 [2011].

TOULMIN, Stephen. **Os usos do argumento**. Tradução: Reinaldo Guarany. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Interfaces Discursivas

BIBLIOTECA DIGITAL DO SENADO FEDERAL. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/community-list>. Acesso em: 20 jul. 2020.

VÍDEO 01 sobre as provas retóricas: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=B6x_fqpKmHk&feature=youtu.be Acesso em: 20 jul. 2020.

VÍDEO 02 sobre as provas retóricas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HrXK0kQ170Q&feature=youtu.be> Acesso em: 20 jul. 2020.

INTRODUÇÃO A RETÓRICA - "O Sofista Górgias". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_bgCczKE42M Acesso em: 20 jul. 2020.

O JULGAMENTO DE Nuremberg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qRw1glp8J_s Acesso em: 20 jul. 2020.

LABIRINTO de mentiras. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T3wQmksxORo> Acesso em: 20 jul. 2020.

UMA CIDADE sem passado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kKiykbMCtRM> Acesso em: 20 jul. 2020.

I HAVE A DREAM - Eu tenho um sonho - Martin Luther King Jr. Discurso com filmagem). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fz_7luovxPc Acesso em: 20 jul. 2020.

EIXO <i>Linguagem e discurso</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>ANÁLISE DO DISCURSO</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os estudos discursivos de linha francesa, apresentando suas principais vertentes e autores da França e do Brasil; • Promover a prática analítica como entrelaçamento entre o desenvolvimento teórico e a proposição de gestos de leitura; • Mobilizar o olhar discursivo para diferentes materialidades tratadas no curso. 		
<p>Ementa</p>		

O objeto Discurso em diferentes perspectivas. A (inter)disciplinarização dos estudos do discursivos: esboço histórico. Discurso e ideologia. A memória discursiva e o interdiscurso. Discurso e acontecimento. Enunciação e discurso. A questão do sujeito. Cenografia e ethos discursivo. Discurso Literário. Abordagem dialógica do discurso. Dialogismo e polifonia. Heterogeneidade mostrada e heterogeneidade constitutiva.

Conteúdo Programático

1. O objeto Discurso em diferentes perspectivas
2. A (inter)disciplinarização dos estudos do discursivos: esboço histórico
3. Michel Foucault e o surgimento de uma teoria discursiva
4. Michel Pêcheux: discurso e ideologia
5. A questão do sujeito. A memória discursiva e o interdiscurso
6. Discurso e acontecimento; enunciação e discurso
7. Dominique Maingueneau: Cenografia e ethos discursivo
8. Discurso literário, campo literário e discurso constituinte
9. Michail Bakhtin e abordagem dialógica do discurso: dialogismo e polifonia
10. Heterogeneidade mostrada e heterogeneidade constitutiva

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, debates, seminários, palestras com convidados.

Bibliografia Básica

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

MAINGUENEAU, D. **Discurso Literário**. Trad. A. Sobral. São Paulo: Contexto, 2006.

ORLANDI. **Análise de discurso: Princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes. 2009.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas, Editora da Unicamp. 2009.

Bibliografia Complementar

BARONAS, Roberto Leiser. **Ensaio em análise de discurso: questões analítico-teóricas**. São Carlos: EDUFSCar, 2011.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Estudos do discurso: perspectivas teóricas**. São Paulo: Parábola, 2013.

MEDEIROS, Vanise. A retórica da mediação: dois momentos. *Ling. em (dis)curso*, Tubarão, v. 19, n. 2, p. 355-371, Mai 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322019000200355&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 abr. 2020.

<p>ROCHA, Décio & Deusdará, BRUNO. Práticas de linguagem e produção de subjetividade: dimensões interdisciplinares dos discursos midiáticos. <i>Revista Intercâmbio</i>, v. XXIV: 165-180, 2011. São Paulo: LAEL/PUCSP.</p> <p>ZOPPI-FONTANA, M. G. Objetos Paradoxais e Ideologia. <i>Estudos da Língua(gem)</i>, Vitória da Conquista, v. n. 1, p. 41-59, jun 2005. Disponível em: <http://www.estudosdalinguagem.org/seer/index.php/estudosdalinguagem/article/view/8/12>. Acesso em 18 abr. 2020.</p>
<p>Interfaces Discursivas</p> <p>ENCICLOPÉDIA AUDIOVISUAL VIRTUAL DE TERMOS, CONCEITOS E PESQUISAS EM ANÁLISE DO DISCURSO E ÁREAS AFINS. Disponível em: http://ufftube.uff.br/user_videos.php?user=LAS Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p>GALILEU e eu a arte da dúvida, com Denise Draga. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pv830Jju1po. Acesso em: 20 jul. 2020.</p>

10.3 Componentes Curriculares do eixo *Literatura e Sociedade*

EIXO <i>Literatura e Sociedade</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>LITERATURA E MEMÓRIA</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel da literatura como expressão da memória cultural; • Estabelecer relações entre ficção, história e memória; • Conhecer obras que contribuem para construção e manutenção da memória regional e nacional. 		
<p>Ementa</p> <p>Literatura e História: relações e conceitos. A literatura como memória individual e coletiva. Literatura, Memória e Identidade. O romance e a memória da nação. A literatura oral como expressão coletiva da memória cultural. Memória Literária de Campos dos Goytacazes.</p>		
<p>Conteúdo Programático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Literatura e História <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceito de Literatura e História: aproximações e divergências 1.2. Ficção e História 1.3. Romance histórico 1.4. Metaficção historiográfica 2. Memória e Literatura <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A literatura e a expressão dos diferentes tipos de memória 2.2. A literatura de testemunho 		

2.3. As narrativas e a poesia orais e a preservação da memória cultural

3. Panorama da Literatura de Campos dos Goytacazes

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, debates, seminários, pesquisa de campo.

Bibliografia Básica

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CANDAU, Joel. **Memória e Identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.

LE GOFF, Jacques. **A história e a memória**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2003.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **História, Memória e Literatura: o testemunho na era das catástrofes**. São Paulo: Unicamp, 2017.

Bibliografia Complementar

BENJAMIM, Walter. Sobre o conceito de história. In: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2012. p.241-252.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Contos tradicionais do Brasil**. 13. Ed. São Paulo: Global, 2004.

FERREIRA, Avelino. **José Cândido de Carvalho: vida e obra**. Rio de Janeiro: Faculdade de Direito de Campos, 2004.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2003.

HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção**. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991.

JOBIM, José Luís. **Literatura e cultura: do nacional ao transnacional**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

JOSÉ, Elias. **Memória, cultura e literatura: o prazer de ler e recriar o mundo**. São Paulo: Paulus, 2012.

LIMA, Luiz Costa. **O controle do imaginário e a afirmação do romance**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

_____. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2006.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Interfaces Discursivas

ARQUIVO PÚBLICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. Disponível em: <http://di-brarq.arquivonacional.gov.br/index.php/arquivo-publico-municipal-de-campos-dos-goytacazes>.

FORRÓ em Cambayba. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LtBJr-IFhtiU&t=209s>. Acesso em 20 nov 2020.

SÉRIE MEMÓRIAS FLUMINENSES. Disponível em: <http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/livros>. Acesso em 20 nov 2020.

DITADURA MILITAR. Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/>. Acesso em 20 nov 2020.

EIXO <i>Literatura e Sociedade</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>CRÍTICA LITERÁRIA</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Apresentar uma síntese dos debates em torno do conceito de literatura;• Discutir o texto literário a partir de parâmetros críticos;• Conhecer os métodos de crítica literária do século XX.		
Ementa <p>A busca por uma definição universal e atemporal para o fenômeno literário. O valor do texto literário. A crítica literária como método: textos seminais para o debate sobre Teoria e Crítica Literária. Correntes críticas do século XX: fenomenologia, hermenêutica, teoria da recepção, estruturalismo, semiótica, pós-estruturalismo, semiótica, psicanálise e crítica política.</p>		
Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Conceitos e significados possíveis do fenômeno literário2. O texto literário e a crítica metódica3. Textos seminais para o debate sobre Teoria e Crítica Literária4. Correntes críticas do século XX: fenomenologia, hermenêutica, teoria da recepção, estruturalismo, semiótica, pós-estruturalismo, semiótica, psicanálise e crítica política		
Metodologia <p>Aulas expositivas, apresentação de seminários e análise de objetos literários.</p>		
Bibliografia Básica <p>COMPAGNON, Antoine. O demônio da Teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>RAVOUX-RALLO, Élisabeth. Métodos de crítica literária. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo de (org.). Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários. Chapecó, SC: Argos, 2011.</p>		

TADIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

Bibliografia Complementar

AUERBACH, Erich. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2015.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006

EAGLETON, Terry. **Como ler literatura**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2019.

EAGLETON, Terry. **A função da crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DERRIDA, Jacques. **Essa estranha instituição chamada literatura**: uma entrevista com Jacques Derrida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

EAGLETON, Terry. **A função da crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2015.

LUKÁCS, György. **Arte e sociedade**: escritos estéticos 1932-1967. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

LUKÁCS, György. **O romance histórico**. São Paulo: Boitempo, 2011.

MOISÉS, Massaud. **A análise literária**. São Paulo: Cultrix, 2014.

MOREIRA, Maria Eunice; BUENO, Luís (org.). **A confederação dos Tamoios/por Domingos José Gonçalves de Magalhães**. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.

RAMOS, Maria Luiza. **Fenomenologia da obra literária**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SCHOPENHAUER, Arthur. **Metafísica do belo**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à estética**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

TÁVORA, Franklin. **Cartas a Cincinato**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

TODOROV, Tzvetan. **Teoria da literatura**: textos dos formalistas russos. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

Interfaces Discursivas

Obras literárias e cinematográficas serão sugeridas em sala de aula.

EIXO <i>Literatura e Sociedade</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Problematizar as fronteiras entre Estudos Literários e Estudos Culturais;• Analisar objetos discursivos, a partir das teorias culturalistas;		

- Refletir sobre a criação de novos campos literários.

Ementa

A mobilidade das fronteiras disciplinares: fixidez e transgressões. As implicações histórico-contextuais dos métodos e dos objetos empregados pelos Estudos Culturais. As relações entre a Literatura Comparada e os Estudos Culturais. As contribuições e os deslocamentos trazidos pelos Estudos Culturais aos Estudos Literários. Estudo de textos seminais e análises críticas de manifestações culturais diversas.

Conteúdo Programático

1. Fronteiras disciplinares
2. Conceituação
3. Limites e esgarçamentos
4. Margens e entre-lugares
5. O texto literário e os estudos culturais
6. Contribuições e deslocamentos
7. Métodos e objetos de análise

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, debates, seminários, visitas de campo, palestras com convidados.

Bibliografia Básica

- BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- CEVASCO, Maria Elisa. **Dez lições sobre estudos culturais**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.
- GLISSANT, Édouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. Trad. Enilce do Carmo Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

Bibliografia Complementar

- AGAMBEN, Giorgio. **O que é contemporâneo? e outros ensaios**. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.
- CANCLINI, Nestór García. **Culturas híbridas**. São Paulo: EDUSP, 1998
- CHIARELLI, Stefania; OLIVEIRA NETO; Godofredo (orgs.). **Falando com estranhos: o estrangeiro e a literatura brasileira**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.
- CHIZIANE, Paulina. **Eu, mulher... por uma nova visão do mundo**. Belo Horizonte: Nandyala, 2013.
- FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Trad. Enilce Albergaria Rocha, Lucy Magalhães. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.

JAMESON, Fredric. Sobre os estudos de cultura. *Novos estudos - Cebrap*. n. 39. São Paulo, Cebrap, julho de 1994.

HOLLANDA, Heloísa Buarque (Org.). **Pensamentos feminista hoje**: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

RESENDE, Beatriz. **Apontamentos de crítica cultural**. Rio de Janeiro: Aeroplano: 2002.

SAID, Edward W. **Representações do intelectual**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SANTIAGO, Silviano. **O cosmopolitismo do pobre**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos estudos*. - CEBRAP [online]. 2007, n.79, pp.71-94.

SILVA, Tomaz Tadeu (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Trad. Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. 2ª reimpressão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

Interfaces Discursivas

CRUZ, Eliana Alves. **Água de barrela**. Rio de Janeiro: Malê, 2018.

CRUZ, Eliana Alves. **O crime do Cais do Valongo**. Rio de Janeiro: Malê, 2018.

RUFFATO, Luiz (org.). **25 mulheres que estão fazendo a nova literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

KIEFER, Charles (org.). **Pátria estranha**: histórias de peregrinações e sonhos. São Paulo: Nova Alexandria, 2012.

INDÚSTRIA americana. Documentário. Netflix.

COISAS bela e sujas. Direção de Stephen Frears, 2005.

O PARAÍSO deve ser aqui. Direção de Elia Suleiman.

TERRA firme. Direção de Emanuele Crialese.

10.4 Componentes Curriculares do eixo *Cultura e Memória*

EIXO <i>Cultura e Memória</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>CULTURA BRASILEIRA E REGIONAL</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar as produções artísticas/literárias brasileiras a partir de teorias que problematizem o cânone instituído; 		

- Conhecer parte das produções culturais das regiões norte e noroeste do Estado do Rio de Janeiro (teatro, música, literatura, escultura, pintura, arquitetura);
- Refletir sobre as aproximações e distanciamentos do sagrado e do profano na cultura regional e na herança afro-brasileira e indígena na arte, desenvolvendo uma prática de apreciação desses elementos.

Ementa

A cultura compreendida em sua concepção mais ampla (teatro, dança, festa, literatura, música, arquitetura, escultura, pintura, costumes e heranças ancestrais) sob as abordagens antropológicas e sociológicas. O conhecimento que uma sociedade tem sobre si mesma, sobre outras sociedades, sobre o meio material em que vive e sobre sua própria existência. As novas epistemologias. Os espaços de tensão e conflito promovidos pelas artes. A diversidade cultural da literatura brasileira: releitura das produções artísticas já legitimadas e leitura de novas produções. O local e a sua relação com as artes instituídas: história de sua formação, as dinâmicas econômicas, populacionais, sociais e a sua relação com as demais escalas: estadual, nacional e transatlântica.

Conteúdo Programático

1. Cultura brasileira

1.1 Panorama cultural

1.2 Por que uns e não outros? Refletir por que algumas obras e autores são reconhecidos e não outros

1.3 Leitura das obras selecionadas (música, peças teatrais, textos, fotografias, esculturas, pinturas, festas, danças)

2. A sociedade e a produção artística

2.1 Histórico das manifestações artísticas locais

2.2 Métodos e objetos de análise

2.3 A cultura regional dentro do panorama nacional

2.4 Publicações e registros da cultura popular regional e o diálogo com as influências externas

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, debates, seminários, visitas de campo, palestras com convidados.

Bibliografia Básica

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas Híbridas**: Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

CONDURU, Roberto. **Arte Afro-Brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007

MORTARI, Cláudia (org). **Introdução aos estudos da diáspora**. Florianópolis: DI-OSEC: UDESC, 2015.

PEREIRA, Edimilson de Almeida (Org.). **Um tigre na floresta de signos**: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

BONNICI, Thomas; FLORY, Alexandre Villibor; PRADO, Márcio Roberto (Org.). **Margens instáveis**: tensões entre teoria, crítica e história da literatura. Maringá: Eduem, 2011.

CASCUDO, Câmara. **Made in África** (pesquisas e notas). São Paulo: Global, 2002.

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e Resistência**: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo. Brasiliense, 1993.

CHIMAMANDA, Adichie. **O perigo de uma única história**. Portal Geledes. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/chimamanda-adichie-o-perigo-de-uma-unica-historia/>. Acesso em: 20 nov 2020.

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da Cultura**. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: Um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado da identidade em política. *Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade*, n. 34, p. 287 – 324, 2008.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, Vozes, 1999.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEN, Ruben George. O Nacional e o Regional na construção da identidade brasileira. *Conferência ANPOCS*, 2005.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e a Identidade Nacional**. São Paulo. Brasiliense, 2012.

ROLNIK, Suely. Pensamento, corpo e devir: uma perspectiva ético/estético/político no trabalho acadêmico. Palestra proferida no concurso para o cargo de Professor Titular da PUC/SP, realizado em 23/06/93. *Cadernos de Subjetividade*, v. 1 n.2: 241-251.

Interfaces Discursivas

CIDADE Cinza. Documentário. Direção de Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo. Netflix.

ATO, atalho e vento. Longa-metragem de montagem. Direção de Marcelo Masagão, 2015.

FAIXA de Areia. Documentário. Direção de Daniela Kallmann, Flávia Lins e Silva. 95 min., 2007.

NÓS que aqui estamos por vós esperamos. Produção de Marcelo Masagão. 1999.

SÉRIE MEMÓRIAS FLUMINENSES. Disponível em: <http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/livros>

ARQUIVO PÚBLICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. Disponível em: <http://di-brarq.arquivonacional.gov.br/index.php/arquivo-publico-municipal-de-campos-dos-goytacazes>.

EIXO <i>Cultura e Memória</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>LINGUAGENS DA CULTURA DE MASSA</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Apresentar os conceitos fundamentais sobre a Cultura de Massa e a Indústria Cultural;• Debater as implicações ideológicas nos meios de comunicação;• Fomentar uma análise crítica acerca da produção de um objeto cultural, considerando forma e conteúdo.		
Ementa <p>Os contextos históricos das teorias da cultura de massa. Os conceitos de cultura, indústria cultural e cultura de massa. Comunicação de massa e ideologias na era da informação. A cultura de massa e a produção de subjetividades na atualidade.</p>		
Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Conceitos, origens e filiações<ol style="list-style-type: none">1.1. Alta cultura, cultura de massa e cultura popular1.2. Cultura de Massa e Indústria Cultural1.3. Apocalípticos e integrados1.4. Kitsch, midcult e camp2. Produção de sentido<ol style="list-style-type: none">2.1. Linguagens e ideologias2.2. Criação e pseudo-individualização2.3. Produtos culturais nos meios de comunicação2.4. Massificação na era digital.		
Metodologia <p>Aulas expositivas, dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais. Pesquisas individuais e seminários. Utilização de recursos midiáticos.</p>		

Bibliografia Básica

- BENJAMIN, Walter. **Estética e sociologia da arte**. BH: Autêntica Editora, 2017.
- BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970.
- HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. p. 169 a 214. In: LIMA, Luiz Costa. **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Disponível em: <encurtador.com.br/cylS9> Acesso em: 14 nov. 2020.
- SONTAG, Susan. **Contra a interpretação: e outros ensaios**. SP: Companhia das Letras, 2020.

Bibliografia Complementar

- BENJAMIN, W. **Documentos de cultura**. Documentos de barbárie: escritos escolhidos. São Paulo: Cultrix: Editora da Universidade de São Paulo: 1986.
- BOSI, ECLÉA. **Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1972.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- COUTO, Edvaldo Souza; MELO, Caio; MOREIRA, Ana Paula Moreira; XAVIER, Maise. Da cultura de massa às interfaces na era digital. *Rev. Faced*, Salvador, n.14, p.105-118, jul./dez. 2008.
- CUNHA, Magali do Nascimento. **A explosão Gospel: um olhar das Ciências Humanas sobre o cenário evangélico no Brasil**. RJ: Mauad, 2007.
- DORFMAN, Ariel; MATTELART, Armand. **Para ler o pato Donald – comunicação de massa e colonialismo**. SP: Paz e Terra. Disponível em: https://monoskop.org/images/e/ef/Dorfman_Ariel_Mattelart_Armand_Para_ler_o_Pato_Donald_Comunicacao_de_massa_e_colonialismo_2a_ed.pdf. Acesso em: 20 jul de 2020.
- DUARTE, Pedro. A alegoria tropicalista do absurdo. *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. 12, n° 23 (jul-dez/2018), p. 1-14.
- ECO, Umberto. **O super-homem de massa**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1994.
- LIMA, Luiz Costa. **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- MACHADO, Rosi Marques. Da indústria cultural à economia criativa. *ALCEU* - v. 9 - n.18 - p. 83 a 95 - jan./jun. 2009. Disponível em: [http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/Alceu%2018_artigo%206%20\(pp83%20a%2095\).pdf](http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/Alceu%2018_artigo%206%20(pp83%20a%2095).pdf). Acesso em: 20 jul de 2020.
- NAPOLITANO, Marcos. **Cultura brasileira: Utopia e massificação (1950 - 1980)**. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

PIGNATARI, Décio. **Contracomunicação**. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

PIGNATARI, Décio. **Semiótica e literatura**. São Paulo: Cultrix, 1987.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a cultura: a comunicação e seus produtos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade – uma teoria social da mídia**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.

Interfaces Discursivas

A CULPA é do Fidel. Direção de Julie Gavras. França/Itália, 2006.

AXÉ – Canto do Povo de um Lugar. Documentário. Direção de Chico Kertész e roteirização de Chico Kertész e James Martin. 2017. Netflix.

BLACK MIRROR. Série de ficção científica. Criação de Charlie Brooker. 2011. Netflix.

CIDADÃO Kane. Direção de Orson Welles. 1941.

CRTL-V. Documentário. Direção de Leonard Brant. 2011. Disponível em: <https://www.leonardobrانت.com/assista>. Acesso em julho de 2020.

GLAUBER Rocha - Programa Abertura - TV Tupi - 1979 – 1980. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eHZ5XKEbgGQ>. Acesso em julho de 2020.

MACUNAÍMA. Direção de Joaquim Pedro de Andrade. 1969. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XoyYFumkOqU>. Acesso em julho de 2020.

MUITO além do cidadão Kane. Direção de Simon Hartog. Canal 4 britânico, 1993. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=s-8scOe31D0>. Acesso em julho de 2020.

NO. Direção de Pablo Larraín. 2012.

EIXO <i>Cultura e Memória</i>	COMPONENTE CURRICULAR <i>MEMÓRIA E IMAGEM</i>	CARGA HORÁRIA <i>30H</i>
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os conceitos fundamentais sobre memória e imagem a partir dos autores relacionados; • Refletir sobre o uso e tipos de imagens em diferentes perspectivas (social, histórica, artística, semiótica etc.); • Compreender o modo como a imagem comunica e transmite mensagens. 		
<p>Ementa</p> <p>Tipos de imagens. Divisão de imagens. Imagem pictórica, fotográfica e cinematográfica. O olhar. Conceitos de cultura e transculturação. Memória, construção e transmissão de cultura. Imagem e ideologia. Palavra e imagem.</p>		

Conteúdo Programático

1. Os conceitos de imagem
 - 1.1. A imagem na arte, na história e na semiótica
 - 1.2. Descrição, contexto e interpretação de uma imagem
 - 1.3. Imagens: métodos possíveis de análise
2. O alfabetismo visual
 - 2.1. Elementos básicos da comunicação visual
 - 2.2. Técnicas visuais: estratégias de comunicação
 - 2.3. Funções e mensagens das imagens
3. A imagem como memória
 - 3.1. A imagem como testemunha
 - 3.2. Imagens: símbolos e arquétipos
 - 3.3. O espaço como imagem de uma memória

Metodologia

Aulas expositivas, dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais. Pesquisas individuais e seminários. Utilização de recursos midiáticos. Palestras de professores convidados.

Bibliografia Básica

- ASSMANN, Aleida. **Espaços de recordação** – formas e transformações da memória cultural. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- AUMONT, Jacques. **A Imagem**. Lisboa: Edições Texto e Grafia, 2009.
- BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**: o uso de imagens como evidência histórica. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Lisboa: Edições 70, 2008.
- PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Análise do texto visual** – a construção da imagem. São Paulo: Editora Contexto, 2019.

Bibliografia Complementar

- DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem**. São Paulo: Editora 34, 2013.
- ROBIN, Régine. **A memória saturada**. Campinas: Editor da Unicamp, 2016.
- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Editora Martins Fontes – selo Martins, 2015.
- DOS SANTOS RIBEIRO, Anelize. Cidade e memória: análise dos discursos da imprensa campista, a partir da modernização de 1916. *Revista Discente Planície Científica*, v. 2, n. 1, p. 184-193. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/planiciecientifica/article/view/29603>. Acesso em: 20 nov 2020.
- GERVEREAU, Laurent. **Ver, compreender, analisar as imagens**. Lisboa: Edições 70, 2007.

JUNG, Carl G. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Editora Harper Collins Brasil, 2016.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

PEREIRA, Ives da Silva Duque; SCOTTO, Maria Gabriela. ST 6 Lugar, memória e resistência na representação da cidade: a produção de sentidos no filme Aquarius. *Anais ENANPUR*, v. 17, n. 1, 2017. Disponível em: http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sessoes_Tematicas/ST%206/ST%206.3/ST%206.3-02.pdf. Acesso em: 20 nov 2020.

PIMENTEL, Paula Cruz. O centro histórico de Campos dos Goytacazes. *Revista Intratextos*, v. 7, n. 1, p. 1-24, 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intratextos/article/viewFile/12380/16776>. Acesso em: 20 nov 2020.

PULS, Maurício. **O significado da pintura abstrata**. São Paulo: Ed. Perspectiva.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

Interfaces Discursivas

AQUARIUS. Direção de Kleber Mendonça Filho. 2016. Yoube.

EM BUSCA da imagem perdida. Direção de Beto Matuck. Youtube.

O FIO da Memória. Direção de Eduardo Coutinho. 1991. Youtube.

O DOADOR de Memórias. Direção de Phillip Noyce. 2014. Youtube.

MERCADO Municipal de Campos dos Goytacazes. Produção de Carina D'Alessandri, Hermério Junior, Mário Ribeiro, Poema D'Alessandri, com o apoio de Bárbara Lobo e Davi Strassen. Youtube.

11. Corpo Docente

Docente	Titulação
Alessandro Garcia da Silva	Doutor em Sociologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2018.
Ana Claudia Nunes Alves	Mestre em Engenharia Civil – Universidade Federal Fluminense (UFF), 2002.
Fernando Gil Portela Vieira	Doutor em História – Universidade de São Paulo (USP), 2015.
Iracema Maria Macedo Gonçalves da Silva	Doutora em Filosofia – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2003.

Isabela Bastos de Carvalho	Mestre em Relações Étnico-Raciais (CEFET-RJ), 2016.
Isabelle Vianna Bustillos Villafan	Mestre em Filosofia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2007.
Leonardo José Lopes	Mestre em Ciência em Engenharia Cartográfica - Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ), 2019.
Mendel Cesar Oliveira Aleluia	Mestre em Geografia (UFF), 2009.
Raquel Freitas de Lima	Doutora em Letras/ Linguística- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2020.
Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes	Doutor em Ciência da Literatura – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2016.
Thamiris Araujo	Doutora em Linguística Aplicada – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2021.

12. Infraestrutura Física e Tecnológica

Em 2019, no dia 11 de março, o IFF Maricá iniciou suas atividades letivas em sede definitiva. Localizada na RJ 114, Km 12,5, no bairro Ubatiba, foi construída em uma parceria do IFFluminense com a Prefeitura de Maricá, responsável pela obra. A nova unidade tem aproximadamente 40 mil m² de espaço físico total, com 20 mil m² já ocupados com 12 salas de aula, 6 laboratórios, incluindo de Línguas e de Informática, 2 galpões, auditório, biblioteca e instalações para refeitório, divididos em 4 blocos. Há ainda área de estacionamento interna. Com a nova estrutura, o campus, que iniciou suas atividades no município em 2015, em uma sede provisória, atualmente, oferta dois cursos integrados, bem como cursos FICs e de Línguas (CELIFF), tendo capacidade de receber até 1200 estudantes, distribuídos em turnos. A Pós-Graduação funciona em período noturno, garantida a segurança por profissionais terceirizados.

13. Investimento Necessário

Para o curso aqui proposto não serão necessários investimentos em infraestrutura, considerando os espaços e equipamentos descritos no item anterior, nem a contratação e/ou manutenção de professores, pois estes são pertencentes ao quadro efetivo do IFFluminense.

14. Referências

FRANCISCO, Quésia de Souza. **Memória regional do ciclo do açúcar em Olha para o céu, Frederico**. Monografia (Especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade) – CEFET-Campos, Campos dos Goytacazes-RJ, 2007. Disponível em: <http://bd.centro.iff.edu.br/bitstream/123456789/283/3/Texto.pdf>

GOMES, Valéria de Fátima Ribeiro. **Memória e Divino**: uma análise sobre a história da “Festa de Agosto” de Bom Jesus do Itabapoana. 2017. Artigo (Especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade) – IFFluminense, Campos dos Goytacazes-RJ, 2017. Disponível em: <http://bd.centro.iff.edu.br/bitstream/123456789/1975/1/Texto.pdf>

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, repensar o pensamento. 6a. Ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda., 2003.

NASCIMENTO, Débora Azevedo. **“Di-já-hojinho” nessas paragens**: uma leitura da memória linguística da baixada Goytacá. 2007. Monografia (Especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade) – CEFET-Campos, Campos dos Goytacazes-RJ, 2007. Disponível em: <http://bd.centro.iff.edu.br/bitstream/123456789/277/3/Texto.pdf>